

Case português na Semana do Calçado

Neste ano, por conta da pandemia, programação foi totalmente digital



Líderes do polo calçadista de Portugal falaram sobre a importância de manter um planejamento completo de ações

O formato on-line da 5ª Semana do Calçado proporcionou, pela primeira vez, que um case europeu participasse ao vivo da programação. A edição 2020, que ocorreu entre os dias 5 e 8 de outubro, teve no terceiro dia de atividades a conexão com o polo calçadista de Portugal.

Em ampla expansão, o diretor da Associação Portuguesa dos Industriais de Cal-

çado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos (Apiccaps), João Maia, e o diretor do Centro Tecnológico do Calçado de Portugal (CTCP), Leandro de Melo, detalharam o plano estratégico montado e que está diretamente ligado ao crescimento da indústria calçadista portuguesa.

Os executivos participaram do primeiro painel do 6º Fórum IBTeC de Inova-

ção. O presidente executivo do Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC), Paulo Griebeler, mediu a conversa. “Foi bem importante. O case deles que está centrado na produção de calçados com valor agregado talvez sirva de modelo para tentarmos construir junto com as entidades um planejamento estratégico para os próximos 5, 10 anos para o cluster brasileiro de

couro e calçado.”

O polo português está concentrado na região do Porto, que tem 95% de todas as indústrias de calçados do País. “Nossa estratégia está centrada em estar nos mercados mais exigentes, que exijam produtos de maior valor agregado”, conta Maia. Melo revela que o CTCP tem o seu trabalho focado em sustentabilidade, inovação e na qualificação de pessoal.

PROGRAMAÇÃO ON-LINE

“Novos caminhos. Novas soluções” foi o tema central da programação da Semana do Calçado, que iniciou com o painel “Conexão Couromoda Especial Semana do Calçado - Os Desafios e Oportunidades da Indústria e do Varejo no Pós-Covid”. No mesmo dia, a Fenac Experiências Conectam-Fimec, Merkator Feiras e Eventos e Francal Ablac Show promoveram três palestras sobre produção e gestão de conteúdos para as redes sociais.

Já no dia 6, o gestor de projetos da Abicalçados, Cristian Schlindwein, apresentou o Programa Origem Sustentável. Na mesma oportunidade, também foi apresentado o CSCB - Certificação de Sustentabilidade do Couro Brasileiro - programa do CICB.

Durante a Semana do Calçado a Abicalçados, Assintecal, Inspiramais, Abraimeq, CICB, IBTeC, Sebrae RS e Senai promoveram Rodadas de Negócios, para facilitar o processo de

conexão de compradores e fornecedores da cadeia produtiva do calçado.

O Sebrae promoveu o workshop “Inovação Centrada no Cliente”, atividade que integra o Programa Startup RS Shoes/IBTeCHDAY, com soluções inovadoras em processos, produtos e materiais para a cadeia calçadista.

Já Marcos Dillemburg, diretor de Tecnologia e operações da Novus Produtos Eletrônicos, foi o palestrante no painel “Movimento

4.0: o desafio na prática”. E, para finalizar, o IBTeC promoveu o segundo painel do Fórum IBTeC de Inovação, com o tema “A Inovação como fator de desenvolvimento econômico e de competitividade industrial.

ASSISTA

Todas as atividades foram gratuitas e podem ser acessadas no site www.semanadocalcado.com.br.

MACROECONOMIA

Por Orlando Assunção Fernandes*



Duplo mandato no Banco Central

O Senado Federal aprovou o projeto de autonomia do Banco Central (BC) que agora segue para exame da Câmara dos Deputados. A questão já vem há muito tempo sendo debatida, contudo, é importante deixar claro que o projeto não concede ao BC a independência formal que constava no plano de governo apresentado por Jair Bolsonaro nas eleições.

O próprio autor do projeto de lei, o senador Plínio Valério, diz: “o meu projeto não torna o Banco Central independente. É autonomia para que o presidente do BC não seja demitido da noite para o dia e possa executar o que foi traçado”.

De fato, independência formal é outra coisa e, se aprovada, transformaria o BC em um quase quarto poder da República. A autonomia busca apenas conceder um mandato fixo e a estabilidade no cargo ao presidente e aos membros da diretoria do Banco Central, fornecendo uma espécie de blindagem institucional, dando segurança para a implantação da política monetária que se considere mais adequada.

Com a autonomia, o Banco Central passa a ser classificado como uma autarquia especial caracterizada pela ausência de vinculação a qualquer Ministério. Porém, de todos os aspectos no projeto de lei, o mais relevante para a condução da política monetária brasileira é a alteração prevista nas funções a serem executadas pelo BC. Atualmente, a função do Banco Central do Brasil é “assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente”, todavia, a proposta aprovada agora pelo Senado introduz o chamado duplo mandato, aos moldes do que é feito pela Reserva Federal.

A ideia é que, sem prejuízo à meta principal (o controle da inflação), o BC terá também o objetivo de “suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego”. Para que o leitor possa compreender melhor esta questão, hoje, caso o nível geral de preços ameace romper o teto da meta de inflação, o BC pode executar uma política monetária restritiva (leia-se uma forte elevação da taxa básica de juros) para manter a inflação dentro da meta, mesmo que isso represente deprimir o nível de atividade econômica e elevar o desemprego.

Com o duplo mandato, a definição da taxa básica de juros deverá ser fixada pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central observando não só a trajetória presente e esperada dos preços, mas também as condições do mercado de trabalho e do ritmo de atividade econômica. É certo que, além de ter que passar pelo crivo da Câmara dos Deputados, há ainda muitas questões para serem definidas. O fato é que, se aprovada a inclusão do duplo mandato, trará reflexos na condução da política monetária brasileira. É aguardar para ver.

*Economista, Mestre em Economia Política e Doutor em Teoria Econômica pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).